



Presos em Betim nove suspeitos de integrar organizações criminosas

Policiais civis da 2ª Delegacia Regional de Betim e da 1ª Delegacia do Bairro Jardim Teresópolis, realizaram uma operação que possibilitou a prisão de nove suspeitos de integrar duas organizações criminosas que atuavam naquela cidade. Eles foram apresentados na sede da Delegacia Regional de Betim, na tarde desta terça-feira (29).

Os presos Stefano Fernandes Lima Júnior, de 29 anos, Ricardo Henrique Silva Alves, de 24, Leonardo da Cruz, Tiago Gomide Nunes e Edrielli Carla Moraes Ferreira, todos de 26, integravam uma das organizações, que atuava nos bairros Bandeirinha e PTB. Eles foram presos no dia 6 de abril.

Já Igor Martins dos Santos, de 25 anos, Willian Max Louriano, de 26, Fábio Alves dos Santos, de 25, e Raiaty da Silva Dias, também de 25, faziam parte de outra organização criminosa. Os quatro foram presos no dia 16 de abril. Eles faziam dolagem e embalagem de cocaína no Bairro Capelinha, e integravam uma organização chamada “Família CPL”, que controla o tráfico de drogas na região.

As prisões foram coordenadas pelos delegados Kleyverson Rezende e Vinícius Augusto de Souza Dias. O suspeito Stefano atuava na gerência do tráfico de drogas do bairro Bandeirinhas, e era o responsável ativo na distribuição de entorpecentes pela organização. Também partia dele a decisão sobre ataques a facções criminosas rivais. Ele foi preso no dia 6 de abril, quando saía de sua casa no Bairro PTB, com uma pistola calibre 9mm, da marca Bull Cherokee, 29 munições de mesmo calibre, 408 gramas de crack e 126 gramas de cocaína.

Leonardo, Tiago e Edrielli também foram presos no dia 6 de abril, no Centro de Betim, no momento em que repassariam entorpecentes para outra pessoa, que conseguiu fugir. Com eles, a polícia apreendeu duas buchas de maconha e 54 gramas de cocaína, distribuídas em 146 papélotes para venda. O suspeito Ricardo foi preso em São Joaquim de Bicas, com nove pedras de crack prontas para venda. Na ocasião, ele assumiu que vendia entorpecentes no Bairro Pedra Branca.

Com os quatro suspeitos da outra organização criminosa foram apreendidos aproximadamente 160 gramas de cocaína pura que seria desdobrada para venda, 250 papélotes de cocaína já embalados, uma balança de precisão e vários sacos plásticos, comprovando que o local era usado como espaço para dólar e empacotar a droga.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br